

Below 50 e WBCSD
World Business Council for Sustainable Development
Chemin Eugène Rigot 2,
Genève 1201
Suíça
27 de julho de 2017

Re: RenovaBio – Diretrizes Estratégicas para Biocombustíveis

Excelentíssimo Senhor Presidente da República Michel Temer,

Como membros do Grupo de Liderança *below50* para combustíveis de baixo carbono dentro do *World Business Council for Sustainable Development* (WBCSD), representado localmente no Brasil pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), gostaríamos de cumprimentá-lo por seu protagonismo na construção do Programa RenovaBio, uma iniciativa de inestimável valor apoiada pelo Ministério das Minas e Energia do Brasil (MME), que certamente colocará o Brasil em posição de destaque em uma bioeconomia mundial mais avançada.

O *below50* é um resultado chave da Iniciativa de Parcerias para Tecnologias de Baixo Carbono (LCTPi) do WBCSD no qual mais de 160 empresas e 70 parceiros colaboram continuamente para acelerar a transição para um mundo sustentável. A visão do *below50* é aumentar o mercado global para os combustíveis mais sustentáveis do mundo e ajudar a formar um setor de transportes neutro em carbono até 2030. O *below50* está criando uma campanha global para ações locais ao adotar uma estratégia global e implementar soluções a nível local. Qualquer empresa, que produza, use ou invista em combustíveis que sejam pelo menos 50% menos intensivos em carbono do que os combustíveis convencionais pode fazer parte do *below50*.

Como membros do *below50*, estamos ansiosos pela implementação diligente e bem-sucedida do Programa RenovaBio, de suma importância para o desenvolvimento dos investimentos na produção e uso de biocombustíveis de primeira e segunda gerações. Desenvolver, implementar e expandir o uso destes combustíveis oferecerá novas e significativas oportunidades de crescimento em diversos segmentos da economia. No Brasil, houve uma desaceleração dos investimentos devido às incertezas políticas no longo prazo e à falta de uma precificação de carbono adequada.

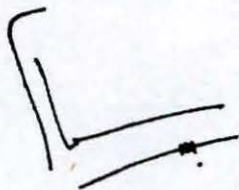
Neste sentido, aproveitamos esta oportunidade para apresentar os seguintes comentários sobre a consulta pública que foi disponibilizada na página do MME na internet sob o nome "RenovaBio – Diretrizes Estratégicas para Biocombustíveis":

1. Não parece ser possível alcançar as metas de produção do Programa RenovaBio no curto e médio prazos sem tecnologias maduras usadas em escala comercial e sem a inclusão de tecnologias em estágio inicial de desenvolvimento. As ligações industriais entre estas tecnologias são intrínsecas e reforçadas pelo compartilhamento e utilização otimizada da infraestrutura existente no Brasil, além da redução dos custos de investimentos por unidade produzida, encorajando as oportunidades de implementação e sinergias comerciais;
2. Ampliar o desenvolvimento e a implementação de combustíveis de baixo carbono na matriz energética nacional aumentaria de forma significativa a produção de etanol e biodiesel, com redução substancial na emissão de gases do efeito estufa na produção destes biocombustíveis;
3. A consolidação da produção de biocombustíveis de segunda geração servirá como plataforma para a viabilidade das biorefinarias no Brasil e encorajará a produção de bioquímicos e biomateriais no Brasil;
4. A revolução causada pela biotecnologia, da qual o Brasil é um dos pioneiros, facilita o surgimento constante de inovações nos processos industriais, produtos e gerenciamento de safras. Considerando sua relevância no setor, o Brasil precisa se preparar para esta revolução biotecnológica ao implementar regulamentações modernas, flexíveis e vinculantes que permitam a inserção contínua e descomplicada de novas tecnologias e produtos na matriz energética brasileira, consequentemente atraindo investimentos para o setor; e
5. É realmente animador e gratificante para nossa organização que o Brasil esteja liderando a criação de programas de sustentabilidade similares aos existentes nos Estados Unidos (em particular o *Renewable Fuel Standard* - RFS e o *Low Carbon Fuel Standard* - LCFS) e em diversos países da Europa. Por sua essência, o programa privilegiará e encorajará soluções que estimulem a eficiência da indústria de biocombustíveis, trazendo ainda mais competitividade para o setor. Uma vez convertido em lei, o RenovaBio dará previsibilidade ao mercado em termos da importância dos biocombustíveis na matriz energética brasileira.

Considerando o supracitado, enxergamos um alinhamento perfeito entre a proposta de valor trazida pela indústria do biocombustível com as diretrizes estratégicas do RenovaBio. No cenário global, o RenovaBio será uma excelente ferramenta para cumprir os acordos selados pelo governo brasileiro como parte do Acordo de Paris assinado na COP21. Isso também ajudará a atingir os objetivos da NDC brasileira, porque levará a uma redução das emissões de gases do efeito estufa, aumentará a parcela de biocombustíveis na matriz e lidará com a necessidade de regular a oferta de combustíveis para transporte no Brasil. Além disso, considerando que o Brasil é signatário do Pacto Global da ONU, o RenovaBio ajudará a atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU no contexto da Agenda 2030. A Plataforma Biocombustíveis, uma iniciativa intergovernamental do governo brasileiro para promover a economia avançada de biocombustíveis, também se beneficiará do programa RenovaBio.

Para concluir, reforçamos nosso extenso compromisso e interesse em aprofundar a cooperação e diálogo com o governo brasileiro na construção dessa agenda. Estamos honrados com a oportunidade de expressar nossas opiniões sobre um assunto de tamanha importância e nos colocamos à disposição para oferecer qualquer assistência que seja necessária.

Cordialmente,

A handwritten signature in black ink, consisting of several fluid, connected strokes. The signature is positioned to the left of the typed name below it.

Peter Bakker, Presidente e CEO do WBCSD, em nome do Grupo de Liderança below50

*Below50 é um projeto do World Business Council for Sustainable Development (WBCSD),
Genebra, Suíça*